ANO 21.º TERÇA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1941 N.º 6711

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Encontramos na «Revue des deux Mondes», ultimo numero chegado a Lisboa, o seguinte:

—O mundo poucas probabilidades tem de ver grandes modificações no andamento das cousas humanas. Fez já a experiencia da completa derrocada das teorias supostas filantropicas, das verborreias sobre o progresso e das predicas acêrca da idade de ouro. Apreciou duramente, á sua custa, uma velha verdade esquecida—que não ha direito sem o braço forte duma autoridade que o torne respeitado. Não podemos pensar, sem um certo mal estar numa frase assás celebre, no tempo de Michelet:—«No seculo XX, a França declarará a paz ao mundo».

A naturesa humana não sofre teorias nem tão pouco aspirações vagas, por mais generosas que sejam. Tudo que não respeitar as suas leis expira rapidamente. As grandes doutrinas em que se embalou a Europa faliram com a S. das N.

O progresso só se justifica, quando, em vez de ser um correctivo á naturesa, se apoia nela, obedecendo-lhe com prudencia. A liberdade concebida erroneamente destroi-se a si mesma.

E' necessario que ela seja, antes de mais nada, um imperio do homem sobre os seus instintos. Se assim não for, conduz-nos em linha reta á escravidão, porque lhe falta a fase e o equilibrio nas condições da sua existencia.

■

A proposito dum «éco» publicado ha dias, no «Diario de Lisboa», a respeito da educação liceal, recebemos algumas cartas, entre elas uma assinada por um «velho mestre» em que se pede o regresso á salutar disciplina das «humanidades».

—Eu quero que a ciencia, diz ele, que tanto se tem desenvolvido ocupe o espaço que lhe compete no plano dos estudos secundarios. Mas não lhe confiemos um papel que está fora do seu alcance—a formação, ao mesmo tempo moral e espiritual, das novas gerações. As «humanidades» encarregar-se-ão disso...

As «humanidades», no entender de muita gente, encerram uma especie de virtude miraculosa que vem a ser esta—o magisterio autoritario, como noutros tempos. Ora o passado não se repete. A vida moderna pede, principalmente, iniciativa e acção. As «humanidades», para que, se não convertam numa repetição monotona, devem conciliar-se com o espirito de invenção e descoberta, dando-lhes como essencial função trabalhar para a harmonia da razão e da imaginação criadora. Quem diz ciencia proclama a importancia da observação da analise, da experimentação no estudo dos fenomenos, ao passo que as «humanidades» significam dedução, reflexão, sintese e conceito.

■

Por motivo da publicação de decretos relativos ao novo regime telegrafico e postal, e aos entendimentos que se farão com o Brasil e com a Espanha, tem o sr. engenheiro Duarte Pacheco, receido inumeras e expressivas manifestações de aplauso.

Entre elas devemos destacar o oficio da Associação Comercial de Lisboa, no qual o seu presidente, sr. Roque da Fonseca assinala o alcance do desenvolvimento das relações economicas entre a Metropole e o Imperio, e o estabelecimento de facilidades de intercambio de Portugal com o Brasil e a Espanha.

■

Tomou posse do lugar de chefe da secção de Propaganda e Turismo da Camara Municipal de Lisboa. o dr. Americo Durão, que ha anos exercia o cargo de chefe da secretaria da Camara Municipal de Guimarães.

Cumprimentamo-lo pela justiça que lhe fizeram, escolhendo-o para o desempenho dum lugar onde há muito a esperar da sua inteligencia e da sua competencia.

A VERDADE E A LENDA

A Suiça tem um heroi que se chama Guilherme Tell a quem Robert de Traz consagrou as suas ferventes homenagens, no «Journal de Genève», quando das festas do Jubileu da Confederação helvetica. Como geralmente acontece, o heroismo é coisa tão pura, bela e grande que raros se atrevem a considerá-lo, na sua candida expressão humana.

A lenda intervem, primeiro que a historia, e alarga e avulta as proporções do heroi, tornando-o diferente ou maior que os seus feitos.

A imaginação do povo trabalha vertiginosamente para criar um Deus, antes que o historiador determine os valores dum homem. Robert de Traz escreve no seu judicioso artigo:

—A cena da maçã, a sua prisão, a travessia do lago embravecido, a morte de Gessler, isso é mero noticiario que se presta muito bem, apropriadamente, ao arranjo teatral, ao efeito facil.

Numa palavra: Robert de Traz contenta-se com o que em Guilherme Tell é simples e natural, arredando-se das ficções que o deshumanizam. Os suiços professam actualmente o culto da verdade e da realidade—o que não diminue a sua simpatia pelos feitos e rasgos que traduzem grandeza e abnegação. Os seus antepassados, porém, segundo o sabor da idade-media, usaram de menos cautela, visto que desfiguraram o heroi nacional, transformando-lhe a biografia em mito, com o ardor mistico da adoração.

Com o andar dos seus seculos, os suiços aprenderam a familiarizar-se com os factos e com as montanhas, considerando aqueles com respeito e estas com curiosidade sagaz. Por tal motivo, depereceu o seu lendario, mas aumentou a sua experiencia.

Noutros povos, onde os sentidos são intemperantes e as impressões anulam as reflexões, a lenda continua a modelar a materia que a santidade, o heroismo e o genio lhe oferecem, inventando prodigios e maravilhas que prendem e encantam, mas que embaraçam a compreensão terrena, quasi casual, dos varões ilustres. Não interpretamos a inspiração ingenua das turbas como sendo um mal, pois nos aponta um filão que mais tarde há-de ser explorado e aproveitado pela arte e pela ciencia. Queremos referir-nos especialmente á tendencia para corromper-se, quando a crença no maravilhoso toma o aspecto duma «industria» que mãos enganosas movem com habilidade. Robert de Traz não se peja de afirmar:

—Na origem da Confederação, achamos sómente uma simplicidade cheia de grandeza. Nada de frases, de reivindicações violentas. Nenhum desafio ostentatorio. Antes se nota a proclamação tranquila dos direitos legitimos, a religião duma fraternidade em que se unem nobres e camponeses.

E' isto mesmo que se dá, entre nós, com Afonso Henriques, Nuno Alvares, D. Sebastião e mesmo D. João IV. Vivem pela lenda e pela historia, uma deformando, a outra esclarecendo. Os povos que se habituam a alterar, sem intervenção dum poder critico, fabulando sem peso nem medida e deixando-se influenciar por manhas suspeitas, não abonam a sua educação. O heroi não apresenta dois sentidos, mas um unico, rico de humanidade e de pureza.

O importante é definir-lhe as feições e indicar como ele, mesmo quando os seus olhos buscam Deus, não renega da argila original. Se a historia nos merece confiança, nunca consentiremos que, nas suas paginas, se misture o certo com o incerto, a duvida com a certeza.

Sobretudo ponhamos obstaculos á transposição, tão frequente em nossos dias, da retorica em eloquencia, da ganancia em liberalidade, da avareza em renuncia, da esperteza em talento.

Na infancia dos povos, a lenda marca crescimento, fé e entusiasmo, porque está na sua sazão propria, mas convem moderá-la, cortar-lhe as asas, a-fim-de que ela não caia nas ratoeiras que lhe armam como os passaros desacautelados e levianos.

A aviação inglesa atacou ontem em vôo razante algumas localidades *da ilha Sicilia*

ROMA, 29.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Os nossos «Mas» (vedetas torpedeiras) que haviam apoiado os elementos navais de assalto levados a efeito na noite de 26 de julho, no porto de La Valetta (Malta), tiveram no decurso do seu regresso, um violento encontro com unidades ligeiras e com a aviação inimiga, contra as quais intervieram eficazmente tambem os nossos aviões. Um contratorpedeiro inglês, torpedeado por um «Mas», foi visto afundar-se pelos nossos aviões. Dois dos nossos «Mas» não regressaram á sua base.

No decurso da tarde de ontem, aviões britanicos atacaram, em vôo razante, algumas localidades da Sicilia. Houve alguns feridos e prejuizos de pouca importancia. Os nossos aviões de caça intervieram prontamente e abateram em chamas, a cêrca de 30 quilometros de Augusta um avião do tipo «Beaufighter», o qual se precipitou no mar. Um nosso submarino, operando no Atlantico, sob o comando do primeiro-tenente Giacomo, afundou um navio petroleiro de 7.000 toneladas com toda a sua carga».—(R. R.).

A guerra em Africa

Violento bombardeamento de Tripoli, Benghasi e Derna

CAIRO, 20.—Anuncia-se, oficialmente, que na noite de ontem para hoje as forças de R. A. F. voltaram a bombardear com dureza os objectivos militares de Tripoli, Benghasi e Derna. Registaram-se muitas destruições e incendios. Foram pelos ares um deposito de combustiveis e outro de munições. Em Tripoli foram afundados dois grandes transportes. Em Benghasi foi atingido um barco mercante de cêrca de 7.000 toneladas, que estava transformado num autentico braseiro, quando os aviadores britanicos iniciaram o vôo de regresso á base.—(U. P.).

Dois navios ingleses afundados no porto de Tobruk

BERLIM, 29—As forças aereas alemãs meteram ao fundo no porto de Tobruk dois barcos mercantes ingleses, carregados de viveres para a guarnição militar daquela praça-forte inimiga, que se encontra sitiada, e que haviam conseguido furar o bloqueio estabelecido pelas forças navais e aereas das potencias do «eixo».—(U. P.).

Comunicado italiano

ROMA, 29.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na Africa do Norte, durante um nosso impulso ofensivo, na frente de Sollum, durante a tarde de 27, um destacamento alemão fez prisioneiros e infligiu perdas aos elementos avançados inimigos, forçando-os a retirar-se. Ao sul da frente de Tobruk, viva actividade da artilharia adversaria.

Na Africa Oriental, na região de Gondar, acções de elementos avançados e de artilharia».—(R. R.).

MOSAICO

internacional

Contra o enjôo

O «Jornal Britanico de Medicina» descreveu como Bernard Shaw combate o enjôo. O sarcastico irlandês utilizou esse processo de uma vez que, na outra guerra, teve de ir num «destroyer» a França. Resume-se ele, de resto, em deixar o corpo completamente lasso, num esforço que permita aos membros dobrarem-se para descansar—principalmente os joelhos. Isso consegue-se, escreve o dr. Gardner, caminhando lentamente.

Durante a travessia do canal da Mancha, Bernard Shaw ia acompanhado de um grupo de escritores e jornalistas. Todos o observavam com visivel curiosidade. Entretanto, ele passeava muito tranquilo de uma ponta a outra da coberta do instavel navio de guerra. Ao chegarem a Boulogne Guimer, o grande escritor aproximou-se dos seus companheiros, esperando ser felicitado por eles. Todos estavam, no entanto, silenciosos.

Shaw exclamou, satisfeitissimo:—Deu resultado o meu metodo. Estou bem disposto. Não enjoei.

Logo lhe respondeu, porém, Massingham, um dos jornalistas que iam no barco inglês:

—Sim. O senhor sente-se bem. Não enjoou. A verdade, pelo contrario, no que a nós se refere, é que conseguiu enjoar-nos a todos com a monotonia de tão prolongado passeio...

Bernard Shaw, como todos os humoristas, ao vêr que lhe aplicavam a sua propria receita, calou-se—e não gostou!

A montanha de Napoleão

A 14 de setembro de 1812, os habitantes de Moscovo, ante as tropas vitoriosas de Napoleão que entravam na cidade sagrada do eslavismo, pegaram-lhe fogo. Ennquanto as tropas do Grande Exercito procuravam, inutilmente, salvar parte da capital para se instalarem, o imperador observava a magnitude do incendio do alto de uma montanha situada a oeste de Moscovo. Naquela imensa fogueira de casas em que predominava a madeira-materia basica das construções russas, ricas ou pobres—Napoleão verificava a dispersão dos seus sonhos de hegemonia mundial. Entretanto, os camponeses, irritados com a destruição de cidade sagrada, levantaram-se em massa e começaram a guerra de guerrilhas. Faltos de provisões e tendo de fazer frente aos rigores do terrivel inverno da Russia Central, os invasores tiveram de retirar-se e, a 19 de outubro, ou seja um mês e cinco dias decorridos sobre a entrada na capital dos «cezares» do Oriente, Napoleão assinou a ordem de retirada cujo epilogo esteve na espantosa travessia do Berezina.

Ora, ha uns cinco anos já que a chamada Montanha Napoleão foi aberta a-fim-de encurtar o trajecto da auto-estrada militar que de Moscovo vai á fronteira polaca, para rapida ligação com a «linha Estaline». Esta, perfurada precisamente nêsse ponto, deu passagem ao tecnizado exercito alemão e á sua vanguarda de divisões pesadas. Smolensk, a ultim agrande cidade antes de Moscovo, está em poder das tropas hitlerianas. Resistirá Moscovo? O facto é que a Montanha-Napoleão já não existe. E as formações motorizadas terem uma mobilidade desconhecida dos exercitos napoleonicos.

Os fumadores não devem lêr

Ao leitor que, tal qual o redactor destas linhas, gosta de transformar as folhas de tabaco em odorifero fumo, desejamos poupar o desgosto da leitura das informações que seguem. A verdade cientifica, porém, indica-nos uma vez mais que essa pratica não é tão inofensiva como desejariamos. Lendo as recordações entomologicas de J. H. Favre, vemos que o pirilampo não gosta d fumo do cachimbo, protestando da maneira mais propria para ele, ou seja apagando a luzinha que o caracteriza.

Observará o fumador que isso nada prova. E poderá acrescentar, connosco, que a atitude do pirilampo se rezume a uma questão de gosto ou olfato. Ha um quarto de seculo, no entanto, que cincidem todas as observações em registar, nos fumadores, o aumento da pressão arterial, o aceleramento das palpitações cardiacas, ao mesmo tempo que aumenta a percentagem de açucar no sangue. Aos fumadores viciosos, tambem se regista alterações bruscas na proporção e qualidade dos globulos brancos e, emfim, um desequilibrio geral do sistema nervoso.

Nada disto impede, porém, que os medicos sejam os mais apaixonados consumidores de tabaco. Entre todos se destacava, em Lisboa, o grande Sousa Martins, tão amigo de jornalistas e escritores. Ele aconselhava sempre, a Silva Pinto:

—Não fume. Você, assim, caminha irremediavelmente para a cegueira ou para uma paralisia geral...

Entretanto, chupava um grósso charuto. Silva Pinto disse-lhe:

—Comece o Mestre por dar o exemplo.

Ele sorriu-se e concluiu:

—Para que não me falte o saber de experiencia feito do poeta...

EXAMES

Fez exame do curso geral de composição com uma boa classificação, a menina Maria Francisca Monteiro Pais de Carvalho, de 13 anos de idade apenas, aluna do distinto prof. sr. J. Gonçalves Simões, que em menos de um ano a habilitou para tão dificil prova.

PRODUÇÃO DE ANANAZES

Um decreto-lei hoje publicado isenta de contribuição predial no ano de 1942 a produção de ananazes no distrito de Ponta Delgada.

A SEPARAÇÃO DOS SEXOS

nas escolas de ensino particular

Um decreto-lei publicado hoje na folha oficial trata do ensino particular, fixando que «os estabelecimentos de ensino abrangidos pelo decreto 23.447, de 5 de janeiro de 1934, só podem funcionar, de futuro, em «regime de separação de sexos».

Esses estabelecimentos podem ser autorizados a ministrar o ensino aôs dois sexos desde que possuam instalações capazes de permitir o funcionamento de duas secções masculina e feminina, completamente separadas e tendo cada uma a sua direcção própria e independente.

Pode permitir-se a coeducação com alunos externos mas só a titulo excepcional e precario, nos estabelecimentos situados em localidades onde não haja outro estabelecimento de ensino do mesmo ramo ou grau.

Os estabelecimentos de ensino particular que, até hoje, estejam autorizados a ministrar o ensino aos dois sexos devem declarar, em requerimento, a desistencia em relação a um deles, ou pedir vistoria para efeitos do ensino aos dois sexos.

O periodo normal para inscrição dos alunos do ensino particular é compreendido entre 20 de setembro e 10 de outubro.

Passando este praso, até o fim de outubro, a inscrição pode ser feita, mediante o pagamento suplementar de 50$00 no ensino primario e de 200$00 em qualquer dos outros ramos ou graus de ensino.

ENSINO TECNICO

Foram tomadas—por decreto—varias disposições relativas ás matriculas nas escolas do ensino tecnico profissional, regulando-se o provimento de lugares de professores e mestres provisorios.

—Foi criada a Comissão de Reforma do Ensino Tecnico, a qual funcionará na dependencia directa do ministro da Educação Nacional até ser promulgada a reorganização daquele ensino nos graus elementar e medio, e cujas vogais, em numero de quatro, serão nomeados por despacho ministerial.

—Um decreto torna obrigatorio o ensino da disciplina de educação moral e civica, á qual será consagrada uma hora semanal, durante cinco anos, a começar no 1.º, em todos os cursos diurnos que tenham aquela duração ou superior e sejam ministrados nas escolas industriais, comerciais e agricolas. Nos cursos nocturnos o ensino será ministrado nos dois primeiros anos de cada curso.

A cerimonia de amanhã

na Sé Patriarcal

Amanhã, 30, ás 11 horas, realizar-se-á, na Sé Patriarcal de Lisboa uma solenidade impressionante: a imposição do Crucifixo a um grupo de missionarios, que vão para o Ultramar português continuar a função de dilatar a Fé, desde o inicio dos Descobrimentos assumida pela Nação portuguesa.

Presidirá á cerimonia Sua Eminencia o sr. Cardial Patriarca e assistirá o sr. ministro das Colonias.

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Os Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação informam-nos:

«Ha conhecimento de que alguns individuos, arvorando-se em comerciantes oportunistas, se preparam para especular com o feijão e o grão. A Policia, sempre que encontrar quem assim esteja procedendo, obrigá-lo-á ao pagamento da devida contribuição ao Estado e á inscrição no organismo corporativo interessado, isto sem prejuizo do procedimento a adoptar quanto ao delito especulativo.

—Tambem se está a esboçar a especulação no comercio de peles para as industrias de chapelarias. Têm sido estudadas as medidas repressivas estando já em organização alguns processos contra culpados. Continuam igualmente as averiguações sobre os preços das sementes de produtos horticolas, tendo sido intimadas duas firmas a justificarem a razão do grande aumento de preço de algumas das sementes.

—As queixas contra abusos de preços e assambarcamento, sobretudo na provincia, estão a ser averiguadas e, em colaboração com os organismos oficiais interessados, estudam-se medidas contra novos aumentos.

—Avisam-se os interessados de que os livros de papel de fumar zig-zag, simples e duplo, não devem ser vendidos por preço superior a $45 e $90 respectivamente. Alguns comerciantes estão a vendê-los mais caro, o que constitue abuso.

—O Tribunal Militar Especial julgou e condenou uma firma de produtos ceramicos na multa de 10 contos, bem como alguns proprietarios de carvoarias e os produtores de cebôla da região do Almargem, estes ultimos em multas que variam de mil a 2.500 escudos a que acrescem o imposto de justiça e respectivos adicionais».

VIDA MUSICAL

Na «Estufa-Fria» efectua-se, depois de amanhã, outro concerto

Por iniciativa da Camara Municipal de Lisboa, realiza-se depois de amanhã, quinta-feira, ás 21 e 30, na «Estufa-Fria», confórme temos noticiado, um maravilhoso concerto, pela Orquestra Sinfonica Nacional, com a colaboração dos córos da Emissora Nacional, que tão grande exito alcançaram, quando da sua primeira apresentação no «Jardim Botanico».

Os poucos bilhetes que restam para este concerto, que é dirigido pelo ilustre maestro Pedro de Freitas Branco, encontram-se á venda nas sucursais do «Seculo» e do «Diario de Noticias», no Rossio, no Serviço de Informações da Camara Municipal de Lisboa, na rua do Comercio, e na Emissora Nacional.

TAUROMAQUIA

Em Setubal

Em Setubal, e organizada pelo Serviço de Acção Social da «Legião Portuguesa», realizou-se no domingo uma corrida de bravos touros do sr. Samuel Santos Jorge que proporcionaram grandes exitos aos cavaleiros João Nuncio e Vasco Jardim e a Pepe Amorós que bandarilhou ao «quiebro» e teve três grande «faenas de muleta».

TRIBUNAIS

No Calhariz

No setimo juizo criminal foi julgado Vicente Antonio da Silva, acusado de em fevereiro ultimo ter agredido com uma facada no ventre o queixoso Claudio Duarte Silva, produzindo-lhe 35 dias de doença e com intenção de matar. Foi condenado em 18 meses de prisão correccional, 12 meses de multa a um escudo por dia, mil escudos de imposto de justiça e oitocentos escudos de indemnização ao queixoso.

—No oitavo juizo do mesmo tribunal iniciou-se o julgamento de José Maria Magalhães, João José Barbosa Rego e Firmino Gonçalves Petrominho, acusados de, por meio de requisições falsas, terem prejudicado varias casas comerciais.

A sentença deve ser proferida ao fim da tarde.

ENCOMENDAS POSTAIS

Por decreto publicado hoje foi promulgado o novo «serviço imperial de encomendas postais». Uniformiza-se o regime de encomendas «metropolitano» com o ultramarino». Reduz-se as taxas das encomendas permutadas entre as ilhas do mesmo arquipelago. Elimina-se a taxa postal do despacho aduaneiro das remessas provenientes das colonias de Africa. Anula-se e substitue-se a tabela anexa ao decreto n.º 28.007.

Minha senhora: peça a seu marido

que a leve, com os pequenos, ao Campo Pequeno, na quinta-feira, á noite, ás 22 horas, em que se apresentam pela 1.ª vez em Portugal os prodigiosos «niños-toreros» «Fuentes» e «Minuto», que lidarão ao estilo de Espanha quatro novilhos desembolados. São dois garotos valentissimos e artistas que a tourear envergonham muita gente grande, desses que cobram fortunas e aborrecem o publico...

Os «niños-toreros» divertem e emocionam, constituindo hoje a mais alta e recente novidade, numa palavra a maxima atracção tauromaquica espanhola de 1941.

Os preços são tão populares que se pode ver os pequenos fenomenos desde 5 escudos

Por vezes

ABATIDA?

Abatida, sem fôrças, nem energia? Tem dores de cabeça, espirra? Dores nas costas e pernas?

Tudo sintomas de prisão de ventre.

Mas é «regular»? Não basta, pode não eliminar bem.

As eliminações devem ser completas e regulares. De contrário, os venenos dos intestinos passam ao sangue e tiram-lhe o vigor. Um remédio, muito recomendado pelos médicos, são os Sais Kruschen. Eles sabem o que aconselham, e os seus conhecimentos terapeuticos dizem-lhe que Kruschen é bom tratamento para a prisão de ventre.

SAIS KRUSCHEN

ESPLANADA LUSO

ENTRADAS: Rua Antonio Maria Cardoso, 5, e Rua do Alecrim, 28. Carros á porta. Telef. 2 7393

Manuel Fernandes

Vá passar a noite agradavelmente á linda e bem frequentada Esplanada do Luso. Ali encontra os melhores artistas. Restaurante a preços economicos. *Cerveja, magnificamente tirada, servida a copo e pote.* Programa de hoje: *Adelina Ramos, Natalia dos Anjos, Ilda Silva, Alice de Oliveira, Manuel Fernandes, Tavares da Silva, Guilherme Janeiro, Jaime Santos, Raul Nery e Miguel Ramos.*

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje, NOITE DA MODA, com MARIA CARMEN, DOMINGOS SILVA, AUGUSTO PEREIRA. FRANCISCO DOS SANTOS, estreia de JAIME DE SOUSA e 3.ª apresentação de ANTONIO MESTRE, FERNANDO FREITAS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO. ENTRADA FRANCA. Consumo 2$50.

MINISTERIO DA ECONOMIA

Comissão Reguladora do Comercio de Metais

Tele (gramas: Regumetal
(f o n e: 22103

Largo Trindade Coelho, 9, 1.º
LISBOA

AVISO

Arame para enfardar palha

A Comissão Reguladora do Comercio de Metais torna publico que, a partir desta data, a distribuição pelos produtores agricolas ou industriais de debulha de arame queimado n.º 14 para enfardar palha, na medida das importações que se forem efectuando, terá lugar por intermedio:

a)—dos Gremios da Lavoura; e onde não os houver.

b)—das delegações da Federação Nacional dos Produtores de Trigo.

Essa distribuição será norteada pelos principios seguintes:

1.º—As entidades, singulares ou colectivas, que pretendam adquirir arame para a presente campanha deverão formular os seus pedidos aos respectivos Gremios da Lavoura e, na sua falta, ás Delegações da F. N. P. T., onde fazem normalmente o manifesto do trigo disponivel para venda, indicando nome, morada, qualidade (produtor ou enfardador), quantidade que necessitam e quantidade já fornecida:

2.º—Os gremios da Lavoura e as Delegações da F. N. P. T. enviarão á C. R. C. M. nota dos elementos referidos no numero 19, com a informação de que as quantidades peddias correspondem de facto, ás necessidades dos produtores ou dos industriais, devendo as Delegações remeter tambem a declaração a que se refere o numero 3.º.

3.º—A Comissão Reguladora do Comercio de Metais procederá, de acôrdo com a Direcção Geral dos Serviços Agricolas, á repartição equitativa das disponibilidades pelos concelhos onde existem Gremios da Lavoura e pelas entidades inscritas nas Delegações da F. N. P. T., as quais deverão tambem declarar nas mesmas Delegações se lhes interessa ou não receber fracções inferiores a 500 quilogramas;

4.º—Os pedidos dos organismos do Estado deverão ser endereçados directamente á Comissão Reguladora do Comercio de Metais. Do mesmo modo deverão proceder as entidades que pretendam adquirir o referido arame para fins diversos do enfardamento da palha, cujos pedidos só serão tomados em consideração desde que sejam convenientemente justificados.

Lisboa, 28 de Julho de 1941.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO

Vida desportiva

NATAÇÃO

Torneio da F. N. A. T.

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho vai organizar, na magnifica piscina do Sport Algés e Dafundo, um torneio de natação destinado aos trabalhadores portugueses dos districtos de Lisboa e Setubal agrupados em: 1, Casas do Povo e Casas dos Pescadores; 2, Sindicatos; 3, Empresas Particulares; 4, Serviços do Estado; 5, Organismos de Coordenação Economica.

A inscrição termina no proximo dia 9 de agosto. E' indispensavel a qualidade de socio da F. N. A. T. e de empregados dos quadros permanentes ou filiados naqueles organismos, e que a admissão se tenha efectuado até ao proximo dia 30.

As provas a disputar são as seguintes:

100, 200, 400 e 1.500 metros livres; 200 metros bruços; 100 metros costas; e 4X200 metros livres.

Os vencedores dos campeonatos, quer individuais, quer por grupos (équipes) tomam o nome de campeões. Os três primeiros classificados de cada final, quer de grupos, quer na fase decisiva, e as três primeiras «équipes» de cada um dos agrupamentos, recebem medalhas.

Aos três primeiros grupos desportivos que maior numero de premios conseguir obter (até ao 3.º lugar) serão entregues taças de prata, cuja posse será definitiva.

O regulamento do «Torneio de Natação da F. N. A. T.» já foi distribuido ás entidades que normalmente colaboram com aquele organismo.

CICLISMO

Taça «Diario de Lisboa», na «Volta a Portugal»

Está a despertar grande entusiasmo a realização da «Volta a Portugal», em bicicleta, que este ano começa e acaba no Porto, á qual concorrem todos os clubes da especialidade e os melhores ciclistas portugueses.

O «Diario de Lisboa» oferece á organisação uma taça destinada á «équipe» que se classificar em segundo lugar.

Sarau de beneficencia

a favor da Albergaria de Lisboa

Hoje, ás 21 e 30, realiza-se, no Teatro Nacional de D. Maria II, um sarau de beneficencia a favor da Albergaria de Lisboa, com a colaboração de valiosos elementos artisticos.

O programa é o seguinte:

«Hino da Albergaria de Lisboa», pela banda de musica e um côro de internados; Selecção de trechos de diferentes operas, pela banda; «Serenata», de Schubert, a solo de clarinete, pelo internado Arnani Barbosa, aluno do Conservatorio; «Alma Dolorida», canção a duas vozes pela banda e côro; «Rapsodia Portuguesa», de Manuel Ribeiro; grande concerto em bi bemol para violino com acompanhamento de piano, original do maestro Manuel Ribeiro, executado pelo violinista Flaviano Rodrigues, solista da grande Orquestra Sinfonica Nacional e professor do Conservatorio, acompanhamentos ao piano por Antonio Melo. A Orquestra Popular da Emissora Nacional executará em seguida uma rapsodia de cantos algarvios e uma marcha triunfal. Gimnastica educativa, completamente musicada (piano da demonstração do professor José Julio Moreira). Poema musical, do maestro Manuel Ribeiro; «Que Voi Fe Lá», da opera «Fausto», de Gounod; «Carlos Malde» da opera «Rigoleto», de Verdi (solos de soprano ligeiro por M.me Raphaelle Dumond Reis). com acompanhamento ao piano por D. Ema Cordeiro; Poema folclorico, de canções portuguesas: Ribatejo, Trás-os-Montes, Algarve, Douro, Alentejo, Minho, Beira, Madeira, etc., executado pelos melhores alunos da professora de canto D. Ema Cordeiro, que fará os acompanhamentos ao piano.

Um espectaculo a favor

da «Cruz de Malta»

E' no proximo sabado que se realiza, pelas 22 horas, no «Solar da Alegria», uma festa a favor dos Voluntarios da «Cruz de Malta», para compra de material para a defesa passiva e de material sanitario para o posto de socorros que se encontra aberto de dia e de noite, com pessoal habilitado.

Haverá um acto de variedades, com a colaboração das artistas Dora Vieira, Amelia Figueirôa, Emilia Candeias e Rosita Barrio e do actor Rui Metelo e com acompanhamentos ao piano por D. Branca Machado, e de amadores do Radio Hertz, e um acto de fados.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 30.—Santa Julita, virgem martir.

Lausperene, está na igreja paroquial de Nossa Senhora dos Martires, ás 11, festa da Dedicação da Igreja, por musica; ás 18, «Te-Deum».

AVENIDA Tel. 27273
Empresa José Loureiro
5.ª e ultima semana
A's 21 e 45 horas
da consagrada peça de BERNSTEIN
Tradução do DR. NORBERTO LOPES
ISRAEL
com os eminentes artistas
PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA

TEATROS E CINEMAS

Montagem perfeita

Referindo-se á montagem de Israel, *a admiravel peça de Bernstein que está a dar as ultimas representações no teatro Avenida ao cabo dum mês de cartaz, sempre no meio do entusiasmo delirante duma plateia entusiasmada, escreveu Luiz Forjaz Trigueiros no semanario «Acção»:*

«O cenario do 1.º acto—um «cercle» da *Rue de la Paix*—é perfeito, Todo o movimento de cena está bem dado—e, milagre, milagre!—as casacas caem bem nos actores que as vestem. Aliás, registe-se com agrado que toda a encenação tem bom gosto e—o que é mais importante—realidade. O interior do palacio da Duquesa de Créssy parece copiado fielmente do salão de entrada de qualquer *chateau* francês. E o cenario do 3.º acto, mais «preparado», está todavia bastante acima do nivel habitual dos cenarios portugueses. O ritmo da peça, do drama—propriamente dito—é bastante uniforme e parece-me certo».

Atrás do reposteiro

Depois duma brilhante «tournée» pelo estrangeiro, acompanhada do guitarrista espanhol Ramon Montoya, chegou a Lisboa a bailarina Carmen Salazar, que já tem fechados varios contratos para os principais casinos das nossas praias e termas. Erico Braga continua a ser em Portugal o seu empresario.

—Completa hoje 30 representações no teatro Avenida a celebre peça de Bernstein, «Israel», cujo exito se mantem, provocando todas as noites aplausos delirantes ás criações magistrais de Palmira Bastos e Alves da Cunha.

—Além da revista «Entre as dez e as onze», a «troupe» artistica de «music-hall» dirigida pelo actor Octavio Bramão, que deve fazer a sua estreia no dia 7 de agosto, na esplanada de Campo de Ourique, representará os episodios «O Descrente» e «Sonho de Além-Mar», originais do actor Luiz Filipe, e o quadro, de Stelio Gil, «Que pena ser só um beijo!...

—O actor Estevão Amarante interpretará a figura dum homem do mar no protagonista da comedia dramatica «O Zé dos Anzois», que vai representar-se no Politeama.

—A actriz Virginia Soler estreia a sua digressão de variedades pelas nossas praias, no dia 12 de agosto, no Casino da Nazaré.

—Os escritores dr. Luiz de Oliveira Guimarães e Amadeu do Vale estão a trabalhar numa opereta popular a que vão pôr o titulo «A saloia de Caneças».

—O Teatro do Povo estreia-se amanhã em Montalegre, dando nesta vila os ultimos espectaculos no distrito de Vila Real.

—O Sá da Bandeira do Porto deve inaugurar, na segunda quinzena de setembro a sua temporada teatral.

—Um novel escritor e jornalista participará, este inverno, como autor duma revista popular.

—E' provavel que a actriz Aura Abranches participe no desempenho duma peça a representar em Lisboa na proxima época de inverno.

—O grupo dirigido pelo actor José Dubini, de passagem por Lisboa, vai recomeçar a sua digressão pelo país.

—O espectaculo inaugural das festas no Casino de Espinho apresentará a orquestra Almeida Cruz, integrada em todos os numeros de variedades e de «music-hall», do respectivo programa.

—Fala-se numa provavel organização doutra companhia teatral, com todos os seus elementos em regime de sociedade artistica.

—Terminaram a sua cura de aguas em Melgaço os empresarios Ricardo Covões e José Loureiro, que ontem regressaram a Lisboa.

—Os duetistas «Julmar's» começaram a cumprir contratos que firmaram para a temporada de verão, tanto em Lisboa como na provincia, em varias esplanadas e casinos.

—O actor-cantor Mario Fernandes realiza a sua festa artistica no Solar da Alegria na proxima sexta-feira, com um excelente programa de fados e variedades.

—A revista «O baile das sopeiras» dá mais dois espectaculos no Sá da Bandeira do Porto, e, possivelmente, outro em Coimbra, no regresso da companhia a Lisboa.

—A peça em ensaios no Avenida, primitivamente intitulada «A Trisavó», vai representar-se com outro titulo.

—No Apolo continua a representar-se com grande interesse do publico a consagrada peça policial «O Processo de Mary Dugan», que está a levar grande concorrencia ao popular teatro da rua da Palma.

—No Capitolio começa hoje a exibir-se em estreia, um documentario de aspectos da vida internacional e da campanha da Russia.

A Imprensa e «Sangue Toureiro»

A Imprensa dedicou ao filme «Sangue Toureiro», o grande exito do Eden, criticas como esta do nosso colega «O Seculo», firmada com as iniciais A. L.:

«No filme, a figura de Ponciano é encarnada pelo grande toureiro Jesus Solorzano, conhecido por «el rey del temple», que nos oferece o ensejo de admirar, quer no campo, quer na arena da capital mexicana, toda a «souplesse» da sua arte cujo dominio assombra. Só para o apreciar, merece a pena ir ver este filme, principalmente para fixar nos olhos toda a beleza dum momento culminante que se aplaudiu com entusiasmo: uma monumental «faena»—a sua maior de todas—realizada na «plaza del Toreo» na qual deu, seguidos, sete «passes naturales». A par deste,i outros episodios o filme comporta, dansas e canções mexicanas, e uma curiosa retrospectiva da praça de touros de Madrid, em pleno seculo XIX, quando Frascuelo era o idolo».

A politica internacional e a campanha da Russia, hoje, no Capitolio

Todos os documentarios cinematograficos que se relacionam com a guerra actual são sempre alvo de curiosidade do publico. Foi por isso que a empresa do Capitolio, não se poupando a pesados encargos, acaba de contratar com a «UFA» a estreia todas as terça-feiras, durante o verão do seu já celebre e popular jornal de actualidades da guerra que, com tanto exito, se estreou no S. Luiz, tambem nesses dias. Têm pois, hoje, os frequentadores do Capitolio ocasião de admirar no salão e no Terraço ao ar livre os factos mais notaveis da vida politica internacional e muitos aspectos inéditos da terrivel campanha da Russia. Este sensacional documentario apenas se exibe três dias. O programa completa-se com a super-produção «Expiação sem crime», de Edward G. Robinson e «Os dois tiroleses», com Bucha e Estica.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Israel».
APOLO—A's 21 e 45—«O Processo de Mary Dugan».

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

PUBLICAÇÕES

«Revista de Contabilidade e Comercio»

Acaba de ser publicado o n.º 34 da «Revista de Contabilidade e Comercio», de cujo sumario se destaca o estudo de Cristóforo Garigliano, sôbre «A representação contabilistica do capital informada pelos principios da economia corporativa» e o da sr.ª dr.ª D. Emilia Ferreira, acêrca da «Função do Contabilista».

«Anglo-Portuguese News»

Com o numero corrente o «Anglo-Portuguese News» atinge a primeira centena. Fundado em fevereiro de 1937 já entrou no ano V. Este numero contem uma cronica de guerra do major Alexandre de Morais e uma apreciação da importancia literaria das irmãs Brontë por João Gaspar Simões, além de varios outros artigos.

SUFRAGIOS

Coronel Silveira Ramos

Mandada dizer por uma pessoa amiga do saudoso coronel Fernando Coutinho da Silveira Ramos, rezou-se hoje, na igreja do Santo Condestavel, na rua do Patrocinio, uma missa sufragando a alma daquele distinto oficial, a que assistiram varios camaradas e pessoas das relações do extinto. Foi celebrante o rev. Francisco da Silva.

EMISSORA NACIONAL

Hoje, ás 21 e 10, realiza-se, ao microfone da Emissora Nacional, um recital de piano de D. Maria Helena Costa, com obras de Chopin.

Ha grande interesse em ouvir a distinta «virtuose», num programa que se antolha excelente.

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768 — SANGUE TOUREIRO — filme de lindas canções — com o grande matador mexicano Solorzano, Consuelo Frank, Chato Ortin e Mercedes Azcarate

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30 — Novo documentario — Telhados de vidro — Os «3 mosquiteiros» — Epoca de verão — Plateia: 3$. Camarotes 12$50.

CENTRAL TEL 24381 — MATINÉES DIARIAS — A's 21 e 30 — Viver, amar e aprender — Irlanda em fogo

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — Epoca de verão — Preços reduzidos — O OUTRO — Mãesinha á força

CONDES A's 21 e 30 Telef. 22523 — ÉPOCA DE VERÃO — NOBREZA CIGANA — Casou com o seu marido — Plateia 3$00 – Galeria 1$50

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas — Salão e Terraço 2$00 — Expiação sem crime — Os 2 Tirolezes — Campanha da Russia

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21,15 — Epoca de verão — Plateia 2$50 — Idade das ilusões — 100 homens e uma rapariga

Pavilhão Português — Sinfonia dos Trópicos — Razão mais forte — No palco: Antonio Mestre, o ás do acordeon

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — As 3 raparigas cresceram com Deana Durbin

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Margaride, D. Maria Rosalina Pinto Coelho Perestrelo de Matos, D. Maria Leonor Talone da Costa e Silva (Almarjão), D. Maria da Conceição de Bragança Pinto Coelho, D. Maria da Gloria Queiroga Valentim, D. Maria Eugenia Placido de Torres Pereira, D. Matilde Maria Bastos do Carregal da Silva Passos Pinto e D. Maria Angelina Trancoso Machado.

CASAMENTOS

Realizou-se no passado domingo na igreja do Socorro o casamento da sr.ª D. Auriette Elvira Luhmann Pina, filha da sr.ª D. Maria José Vicente Luhmann Pina e do sr. Francisco Luhmann Pina, com o sr. João da Costa Neves, filho da sr.ª D. Ludovina da Conceição Costa Neves e do sr. Manuel das Neves. Serviram de padrinhos por parte da noiva os seus pais e por parte do noivo a sr.ª D. Raquel Maria dos Santos Afonso Farmhouse da Graça Mira e seu marido José Raul da Graça Mira.

Após a cerimonia, foi servido na residencia dos pais da noiva um finissimo «copo de agua».

Na «corbeille» viam-se numerosas e valiosas prendas do mais requintado bom gosto.

Os noivos seguiram para Sintra em viagem de nupcias.

EM VIAGEM

Encontra-se na Curia, vindo do Estoril Palacio Hotel, o sr. Jaime de Bettencourt de Vasconcelos Thompsom.

—Com sua filhinha, encontra-se no Hotel do Parque no Estoril, a sr.ª D. Maria do Amaral Ferreira Azancot, esposa do advogado sr. dr. Jaime Azancot.

—Encontram-se no Estoril, hospedas da sr.ª D. Leonor de Sousa Madureira e do sr. dr. Alberto Madureira, vindas de Espanha, as sr.as D. Margarida e D. Maria de los Angeles Redondo, sobrinhas de Calvo Sotelo.

—Acompanhada pelos seus filhos, seguiu para a sua casa de Tortozendo (Beira Baixa) a sr.ª D. Sara Irene de Sousa Morais.

OS «NIÑOS-TOREROS»

«Fuentes» e «Minuto»

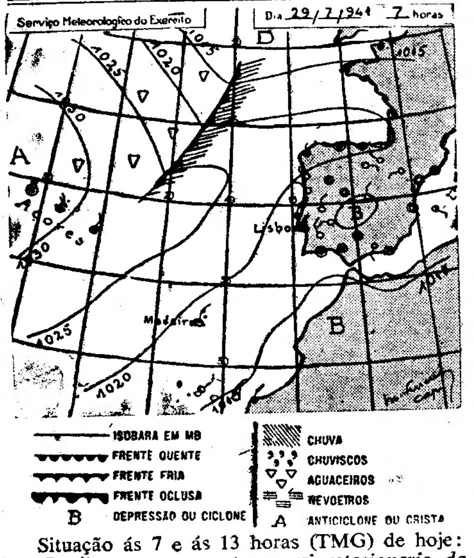
Um acontecimento a preços populares na 5.ª feira á noite, no **CAMPO PEQUENO**, com o cavaleiro-amador **Artur Pedro da Costa e D. José, Charlot e Trólaró.**

VENDAS A PRESTAÇÕES
COM OU SEM BONUS
nos acreditados estabelecimentos de Fazendas
Casa Guimarães e Loja do Povo
ROSSIO, 87 A 92

APOLO HOJE, ás 9 e 45 da noite
EM ESPECTACULO INTEIRO
O PROCESSO DE MARY DUGAN
com HELENA BARROS, a revelação do momento presente
PREÇOS POPULARES

USE PULSEIRAS MOURISCAS D. JOÃO DA MARIA TOPAZIO
A VENDA NAS OURIVESARIAS

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Confirma-se o caracter quasi estacionario da depressão na Peninsula e a pouca influencia que está a ter no tempo em Portugal.

A depressão no Atlantico, que ontem passava ao norte dos Açores, continuou o seu movimento no sentido da corrente de perturbações (para o Oriente). Uma frente termica que está associada a esta depressão pode igualmente localizar-se a nordeste do arquipelago. Em algumas ilhas tem-se observado, desde manhã, chuva post-frontal.

Evolução prevista:

A depressão na Peninsula manter-se-á quasi estacionaria nas proximas 36 horas. A frente que se desloca entre os Açores e a Peninsula poderá influenciar o tempo do extremo norte do nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE—Ceu encobrindo-se por W e nevoeiros em varios pontos do litoral. Vento dos quadrantes de W, fraco a moderado.

CENTRO e SUL—Ceu geralmente pouco nublado. Vento dos quadrantes de N, moderado.

Temperatura sem grande alteração em todo o país.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 28º,5; minima, 19º,2.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 26º,4; minima, 16º.*

A AMERICA REVOGOU

as disposições para a «congelação» aos creditos espanhois

MADRID, 29—Foi comunicado oficialmente que, depois das conversas havidas entre os governos espanhol e norte-americano, foi levantada a «congelação» dos fundos espanhois. Os Estados Unidos agora concederam uma autorização geral permitindo as operações com a Espanha e com as entidades espanholas, depois de terem recebido daquele país certas garantias.—(Exchange Telegraph).

O II VOLUME

dos «Discursos de Churchill» (como Primeiro Lord do Almirantado) foi hoje posto á venda

Foi agora posto á venda em Lisboa, e sê-lo-á amanhã em todo o país, o II volume dos discursos de guerra de Winston Churchill, Primeiro ministro britanico.

Este II volume abrange os discursos do vigoroso homem de Estado publicados durante a sua permanencia como Primeiro Lord do Almirantado até ascender á chefia do Governo e constitue a continuação do I volume, já publicado, que contem os discursos da previsão da Guerra até á eclosão do conflito.

Preço: 10$00. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

Roosevelt

regressou *a Washington* por motivo da crise no Extremo Oriente

HYDE PARK, 29—Roosevelt decidiu regressar imediatamente a Washington onde deve chegar hoje de manhã. Esta decisão relaciona-se com a crise no Extremo Oriente.

Tem marcada para imediatamente após o seu regresso uma conferencia com Sumner Welles, subsecretario de Estado.

Durante a sua estadia em Hyde Park, o Presidente esteve constantemente em contacto com os Departamentos de Estado, da Marinha e da Guerra.—(E. T.).

A guerra economica anglo-americana contra o Japão

LONDRES, 29—Segundo o redactor diplomatico do «Times», o embaixador britanico em Toquio «sir» Robert Craigie, teve uma longa conferencia com o ministro dos Estrangeiros japonês, quando lhe comunicou a decisão do governo britanico, de tomar providencias repressivas. Da parte do almirante Toyoda não se registou qualquer reacção, mas há indicações de que o governo do principe Konoye ficou surpreendido com a atitude tomada pelos governos dos Dominios britanicos, que causa grande ansiedade em muitos circulos japoneses.

O correspondente do «Times» em Toquio informa tambem que a forte reacção da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos produziu um grande choque nos circulos comerciais e no publico em geral. As cotações da Bolsa baixaram e as acções das companhias de sedas, sofreram tal baixa que o governo teve de tomar disposições para estabilizar os preços. Mesmo o governo, a-pesar-de ter tomado precauções contra as consequencias da acção na Indochina, parece ter sido apanhado de surpresa.

O correspondente informa ainda, haver a impressão de que tendo o Japão tomado disposições equivalentes, se iniciou a guerra economica entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos dum lado e o Japão do outro, o que é pouco menos do que a verdadeira guerra. Para terminar, o correspondente menciona um ponto interessante em todas as declarações oficiais, desde a formação, que é «a ausencia do tom belicoso tão caracteristico nas declarações de Matsuoka».—(E. T.).

Lord Halifax avistou-se com Sumner Welles

WASHINGTON, 29—Lord Halifax, depois de ter completado a sua viagem ao ocidente, onde esteve em contacto com o grande desenvolvimento da produção aeronautica, especialmente na California, regressou a esta cidade, tendo-se encontrado imediatamente com Sumner Welles para discutirem a politica anglo-americana a adoptar para com o Japão.

Sumner Welles, disse ontem o seguinte: «Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha vão seguir no Extremo Orientete uma politica semelhante e para isso terão conferencias muito frequentes. Tambem trocaremos muitas vezes opiniões com outras nações independentes».

O tenente general Golikov conferenciou hoje com o Lião Acheson e Sumner Welles.—(E. T.).

Declarações de Knox

FORT SHERIDAN (Illinois), 29.—Falando nesta cidade perante a Liga Nacional da Legião de Honra, composta por aqueles a quem foram concedidas condecorações por actos de bravura, o coronel Knox. disse: «O povo americano tem hoje de escolher entre duas coisas: ou ter coragem ou deixar de existir. A Europa inteira, com excepção da Grã-Bretanha, encontra-se sob

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O Chefe do Estado

regressou das Furnas a Ponta Delgada sempre aclamado com o maior entusiasmo

PONTA DELGADA, 29—Na sua viagem de regresso das Furnas, o Chefe do Estado foi alvo de diversas manifestações populares. Ao longo da estrada alinhavam-se arcos triunfais e tapetes de flores sobre os quais passou o sr. Presidente da Republica. Viam-se tambem dezenas de carros de bois enfeitados.

O sr. general Carmona visitou as povoações de Ribeira Sêca, Vila Franca—onde a guarda de honra foi prestada por uma força do contingente expedicionario e recebeu as saudações do presidente da Camara, sr Ernani Mendonça Dias,—Agua de Alto, Ribeira Chã, Agua Pau, Remedios, Vila Lagôa—onde recebeu os cumprimentos do presidente da Camara, sr. dr. Pacheco Vieira—Atalhada, Pópolo, Livramento e S. Roque.

A' entrada de Ponta Delgada, os operarios da Moagem Micaelense vitoriaram entusiasticamente o Chefe do Estado.

Em Vila Franca, o escultor popular Gago da Camara ofereceu á esposa do Chefe do Estado uma miniatura em madeira do carro de bois caracteristico da ilha.

Durante toda a viagem a sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona tem recebido numerosas ofertas regionais: tapetes de penas, toalhas de chá bordadas, rendas, etc.—bem como muitos ramos de flores.

O Chefe do Estado e a sua comitiva visitaram tambem a Lagôa de Furnas, a ermida e o Parque José Canto, propriedade do deputado dr. Hintze Ribeiro, que nesta viagem representa a comissão executiva da União Nacional.

A Inglaterra e os Dominios

O programa naval australiano

SYDNEY, 29.—O presidente Menzies, falando na cerimonia da colocação da quilha dum navio mercante que vai ser construido, dentro do novo programa de construções navais australiano, disse que o programa abrange a construção de mais de 50 navios de guerra e que devem ser lançados 3 a 4 navios por mês. O novo navio de 9.000 toneladas foi desenhado como padrão de navios mercantes.—(Exchange Telegraph).

Gandhi preconiza uma aliança com a Grã-Bretanha

NOVA YORK, 29.—Gandhi, escrevendo na revista «Look», diz ter esperanças de fazer uma aliança com a Grã-Bretanha, pois não deseja causar-lhe embaraços «enquanto ela estiver sofrendo as violencias nazis».—(Exchange Telegraph).

Dois aviões italianos

abatidos pelos turcos

IZTAMBUL, 29.—Os jornais turcos informam que as baterias de artilharia anti-aerea da costa turca abateram durante o dia de ontem 2 aviões italianos que se aproximaram demasiado daquela costa.

Os referidos jornais acrescentam que ainda, recentemente, as baterias turcas romperam fogo contra um avião inglês, que não foi alvejado por ter imediatamente mudado de rumo, o que não sucedeu com os dois aparelhos italianos agora abatidos.—(U. P.).

Pola Negri foi autorizada

a residir na America

NOVA YORK, 29.—As autoridades da emigração autorizaram agora a artista polaca Pola Negri a entrar nos Estados Unidos. Fica tambem autorizada a estabelecer a sua residencia permanente no país.—(O. F. I.).

Em dez anos v[...]

8.240 edi[...] com 12.5[...]

A execução do plano c[...]

O decreto que vai ser publicado acêrca das instalações para o ensino primario em todo o continente e ilhas constitue a efectivação de uma promessa que data do periodo preparatorio das comemorações centenarias, mas cujo primeiro estudo recua já alguns anos.

Trata-se de um diploma notavel a muitos titulos. Sem a solução do problema das instalações—edificios, salas e instalações pedagogicas—nunca se poderia dar execução ao plano tecnico da difusão do ensino primario.

A cultura inicial das crianças portuguesas, das quais resultará a cultura geral da nação, pelo menos o aumento do nivel medio da instrução infantil, ganha com o decreto assinado pelo sr. dr. Oliveira Salazar um avanço sobre o atraso de muitas decadas.

A igreja não é a religião nem o edificio, é o ensino; a materialização dos planos, porém, é indispensavel á realização progressiva das ideias e da obra fundamental da pedagogia.

No preambulo do decreto faz-se referencia á insuficiencia das actuais instalações primarias; para a sua realização era indispensavel um plano de conjunto.

As primeiras tentativas datam de 1928, desenvolvidas e fixadas em 1934 e 1935. Aprovada a lei que estabeleceu a nova reforma do ensino primario (1938), seguiu-se um periodo de dois anos de aparente inactividade: estudou-se a organização da rêde escolar aos principios estabelecidos. O crescimento da população aumenta a cada instante as necessidades. O problema reveste-se de três aspectos, pedagogico, tecnico e financeiro, além de outros, locais, de não menor acuidade.

A conciliação de criterios e adaptação de circunstancias, convergentes ou divergentes, foram o principal trabalho que precedeu o diploma de agora.

Os projectos-tipos das casas a edificar são regionais; estão bem marcadas as diferenciações, e os edificios não poderiam ser de um «tipo abstracto, numero banal de serie». Confiou-se no bom gosto dos arquitectos.

No aspecto financeiro—diz o sr. dr. Oliveira Salazar—havia que determinar quem paga, como paga e em que prazo.

O custo total da execução do plano sobe a 500.000 contos, a dividir por dez anos.

A construção de 12.500 salas de aula custa 350.000 contos.

O mobiliario (4.500$00 por aula) ascende a 50.000 contos.

Os arranjos de terrenos, as carteiras, os estudos, projectos, fiscalização, imprevistos absorverão 100.000 contos. E' esta a estimativa das despesas, que se dividem por dez anos, a contar de 1941-42 até 1951.

A lei n.º 1.969, de 20 de maio de 1938, estabeleceu o principio da comparticipação do Estado com as autarquias locais, admitindo-se, como é natural, a colaboração de entidades privadas, mediante dinheiro ou o fornecimento de trabalho ou de materiais que muito simplificam as comparticipações. Fixou-se em 50 por cento a parte que competiria ao Estado, e nos outros 50 por cento pela forma acima definida, a participação local.

Quere dizer, o Estado despende 25.000 contos por ano em dez anos, as Camaras concorrerão com outro tanto. As Camaras ou entidades locais serão financiadas pelo Tesouro, e nem de outra maneira seria possivel pôr

KELVI[...]
O frigorifico de — Maximo rendimento –
5 ANOS D[...]
Exposição — Rua S. Paulo, 14[...]

ão construir-se

ficios escolares
0 salas de aula
usta 500.000 contos

em movimento este sistema, sem sobrecarregar os orçamentos das autarquias locais.

Praticamente estabeleceu-se que o reembolso se prolongará até cinco anos depois de concluida a execução do plano, ou seja até 1956, pois cada reembolso se faz cinco anos após o adiantamento.

Isto é: a participação camararia ou particular, local, é espaçada de modo a não se tornar sensivel.

O preambulo discrimina a variedade das condições financeiras das autarquias, e o processo de ir ao encontro dessas desigualdades.

Considera depois o aspecto da residencia dos professores primarios, que não oferece em toda a parte a mesma dificuldade; ha muitos casos em que tem de se atender á necessidade de o professor ter casa propria. Diz o preambulo:

«Para dar ao problema base economica, seria preciso que a renda da casa correspondente ao juro do capital empregado, ás despesas de conservação e á amortização se mantivesse dentro das possibilidades do vencimento atribuido ao professor primario. E resolvida esta dificuldade—que para muitos casos se afigurará insoluvel nas presentes circunstancias—restava a do financiamento dessa massa de construções para que o Tesouro não pode por ora considerar-se habilitado».

Quanto ás Cantinas, e não estando o Estado em condições de arcar com esse encargo de manutenção, estabelece-se que sempre que haja benfeitores que ofereçam fundos o Estado constroe anexos ás escolas.

Outro periodo que convem transcrever:

«O numero de salas a construir não traduz, senão em parte, aumento absoluto das existentes, pois muitas destas estão condenadas e têm de ser substituidas. Mas, mesmo com esta restrição não parece possivel pôr de pé esta obra e, sobretudo, vir a suportar as despesas com o professorado necessario para dotar completamente o ensino, sem alguma compensação, mediante o pagamento de propinas por parte daqueles que possam satisfazê-las. A providencia está prevista na lei, e, por mais dificil que se afigure na pratica, não deverá fugir-se nem ao estudo das formulas mais convenientes nem á sua aplicação. De outro modo o problema não será nunca, ou, ao menos, não será tão cêdo resolvido».

Salas de aulas e edificios a construir

DISTRITOS	Salas independentes	Salas em edificios
Aveiro	679	480
Beja	411	245
Braga	774	633
Bragança	301	249
Castelo Branco	391	275
Coimbra (excl. a cidade)	512	457
Coimbra (cidade)	28	5
Evora	327	199
Faro	662	448
Guarda	277	237
Leiria	557	448
Lisboa (excl. a cidade)	622	465
Lisboa (cidade)	887	167
Portalegre	333	175
Porto (excl. a cidade)	993	702
Porto (cidade)	300	57
Santarem	686	472
Setubal	443	266
Viana do Castelo	485	385
Vila Real	502	417
Viseu	713	626
Angra do Heroismo	135	101
Funchal	522	296
Horta	135	116
Ponta Delgada	321	158
	12.000	8.079
Para ajustamentos	500	161
Total	12.500	8.240

NATOR
-Minimo consumo — Refrigeração rápida
GARANTIA
2 — Rua Santa Justa, 97-99

Foi assinado hoje em Vichy

o protocolo do acôrdo *franco-niponico*

VICHY, 29.—O protocolo franco-niponico relativo á defesa em comum da Indochina foi assinado ás 11 horas em Vichy, pelo almirante Darlan e o embaixador do Japão, Sotomatsu Kato, no gabinete do ministro dos Estrangeiros e na presença do almirante Platon, secretario de Estado das Colonias.

Uma comunicação anterior anunciou que em virtude da situação actual no Extremo Oriente se chegára a acôrdo em principio entre os governos francês e niponico, com vista a assegurar em comum a defesa da União Indochinesa.

O protocolo assinado hoje constitue a base politica das medidas de caracter tecnico que se tomarão para este efeito. O texto do protocolo é o seguinte:

«O governo francês e o governo imperial do Japão, tendo em consideração a situação internacional actual, reconhecendo que em consequencia, no caso da segurança da Indochina francesa ser ameaçada, o Japão terá motivo para crer que a tranquilidade geral no Extremo Oriente e a sua segurança propria estarão em perigo, renovando nesta ocasião os compromissos tomados dum lado pelo Japão de respeitar os direitos e interesses da França no Extremo Oriente e designadamente a integridade territorial da Indochina francesa e os direitos soberanos da França sôbre todas as partes da União indochinesa, e doutro lado pela França de não concluir a respeito da Indochina nenhum acôrdo ou entendimento com uma terceira potencia prevendo colaboração politica, economica ou militar de natureza a opô-la directa ou indirectamente ao Japão, chegaram a acôrdo sôbre as disposições seguintes:

1.º—Os dois governos comprometem-se a cooperar militarmente na defesa em comum da Indochina francesa;

2.º—As medidas a tomar com vista a esta cooperação farão objecto de acôrdos especiais;

3.º—As disposições supra mantêm-se em vigor emquanto as circunstancias que motivaram a sua adopção subsistirem».

O presente protocolo entra em vigor nesta data e foi escrito em dois exemplares, nas linguas francesa e japonesa.—(O. F. I.).

Prisões em França
de simpatizantes com De Gaulle

VICHY, 29.—Foram presos 52 franceses, das mais variadas profissões, acusados de simpatizarem com o movimento do general De Gaulle. Serão brevemente julgados por um tribunal especial.

Em varias outras cidades da zona livre francesa têm sido presos numerosos individuos, acusados de praticarem identico delito.—(United Press).

Julgamentos militares

VICHY, 29—O tribunal militar de Clermont Ferrand tratou ontem dos casos de 35 sargentos e soldados que se tinham passado para os partidarios de De Gaulle na Africa do Norte e na Siria. 17 deles foram condenados á morte, á revelia. Os outros a trabalhos forçados perpétuos com degradação militar e confiscação dos seus bens. Além disso o tribunal condenou a sete e a oito meses de prisão três soldados da guarnição de Chateaurou, que tinham deixado as suas unidades em Janeiro ultimo e tentaram passar-se para Inglaterra.—(D. N. B.).

Scapini partiu para Berlim

PARIS, 29.—O embaixador para os prisioneiros de guerra franceses, Scapini, partiu para Berlim, para visitar varios campos de prisioneiros de guerra na Alemanha.—(D. N. B.).

900 filiados

da «Mocidade Portuguesa» vão ter 15 dias *de ferias* de campo ou de praia

Organizadas pela Delegação Provincial da Estremadura da «Mocidade Portuguesa» vão realizar-se, de 1 de agosto até meados de setembro, colonias de ferias de campo e de praia, exclusivamente destinadas aos filiados pobres dos seus centros entre-escolares e escolares das Escolas Comerciais e Industriais.

Os acampamentos funcionarão em Queluz, na mata do palacio nacional; em Sintra, nos terrenos da Escola Penal; e em Caxias, na quinta do Reformatorio.

O Comissariado Nacional da «M« P.» encarou com a maior simpatia e interesse esta iniciativa, e, pelo seu fundo de camaradagem, tornou possivel a sua realização.

As colonias terão 15 dias de duração para cada grupo de 100 filiados em cada acampamento, e haverá três turnos, pelo que delas beneficiarão 900 rapazes. Consegue-se, assim, dar repouso e ares proprios e alimentação boa e abundante aos mais humildes e os mais devotados filiados.

A vida nas colonias de ferias, á-parte as obrigações proprias do acampamento—porque em acampamento decorrerão todos estes dias—será destinada ao repouso, a passeios e a banhos do mar, sob as vistas cuidadosas dos graduados e instrutores e a atenção dos medicos da organização.

Os filiados que vão gozar tão necessario como util repouso foram préviamente inspeccionados, com aquele cuidado que a organização põe em todos os seus empreendimentos, a-fim-de serem destinados aos locais mais proprios para cada um.

Assim, desde a manhã de sexta-feira proxima, os locais dos acampamentos encher-se-ão de alegria e de vivacidade começando os jogos desportivos e outras atracções para os rapazes.

Cada acampamento tem cozinha propria para a confecção das refeições, e todas elas estão montadas segundo os preceitos mais modernos e em perfeitas condições de salubridade.

Todas as colonias de ferias têm telefone proprio, não só para a vida do acampamento, como para as familias se poderem informar.

A correspondencia para os rapazes deverá ter o nome do filiado e a indicação do local do acampamento.

As visitas só serão permitidas ás quintas-feiras e domingos, das 16 ás 18.

No dia 14 de agosto, em homenagem a D. Nuno Alvares Pereira, patrono da «Mocidade Portuguesa» serão rezadas missas, ás 10 horas, em todos os acampamentos. A vida nas colonias de ferias inicia-se ás 6 horas com alvorada. Depois da primeira refeição, ás 6 e 45, procede-se ao içar da bandeira, que será arriada ás 21 horas. Depois da «Chama da Mocidade»—das 21 e 15 ás 21 e 45—há o recolher.

O sr. capitão Joaquim Gomes Marques, a quem se deve a iniciativa da criação destas colonias, e que terá a direcção superior destas—seguiu hoje para o Porto, em serviço oficial, devendo regressar na quinta-feira á noite, a-fim-de, no dia seguinte, assistir á instalação dos filiados nos acampamentos.

Judy Garland vai casar
com um jovem musico

LOS ANGELES, 29.—A mais nova e popular estrela cinematografica, Judy Garland, partiu hoje por via aerea de Hollywood para Nevada, onde vai casar com um regente de orquestra de 31 anos de idade. O mundo cinematografico de Hollywood, que esperava um imponente casamento no estilo do costume, teve uma grande desilusão com isto.—(Exchange Telegraph).

As realidades e as ficções

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica um interessante artigo, sobre a luta contra a Russia, intitulado «As realidades e as ficções», com os seguintes sub-titulos: «Resultados deslumbrantes» e «O petroleo e a cruzada».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276). Capas para encadernar os exemplares do 1.º ano, a 7$50 Sendo a encadernação feita pela A. L. M. A.: 13$50. (Pelo correio: 19$50).

BEBAM:
TOMATO JUICE
N.º 1
O MELHOR REFRESCO
RICO EM VITAMINAS

OS MERCADOS DA SEDA

No dia em que os Estados Unidos decretaram o congelamento dos fundos niponicos, o mercado da sêda em Toquio encerrou-se sem que houvesse quaisquer transacções de vulto. Ontem os magnates da industria da sêda reuniram-se para considerar os efeitos da perda dos mercados britanico e norte-americano e estudar os medidas indispensaveis para enfrentar a situação. A guerra economica entre o Japão e as potencias anglo-saxonias com os seus associados (China, Dominios, Indias holandesas), faz um caminho que estava previsto.

Em 1900, a exportação da sêda japonesa representava 36 por cento da exportação total do pais (71 milhões de yen num total de 198 milhões). Nesse ano, o Japão vendeu 44 milhões de yen de sêda crua e 27 milhões de yen de sêda confeccionada.

Em 1940, a exportação da sêda atingiu 712 milhões de yen, o decuplo da cifra registada quarenta anos antes. O total da exportação elevara-se, entretanto, para 3.175 milhões. A exportação da sêda representava 22,4 por cento do valor dos produtos exportados, cêrca dum quarto do total. A percentagem baixára. A proporção mantinha-se consideravel.

O Japão é o principal pais produtor de sêda. Só por si satisfaz cêrca de quatro quintos das necessidades de todo o mundo. O principal mercado consumidor é o dos Estados Unidos (84 por cento da sêda que os japoneses vendem). A Grã-Bretanha figura, em segundo lugar, na lista dos paises importadores, com quantidades muito mais reduzidas.

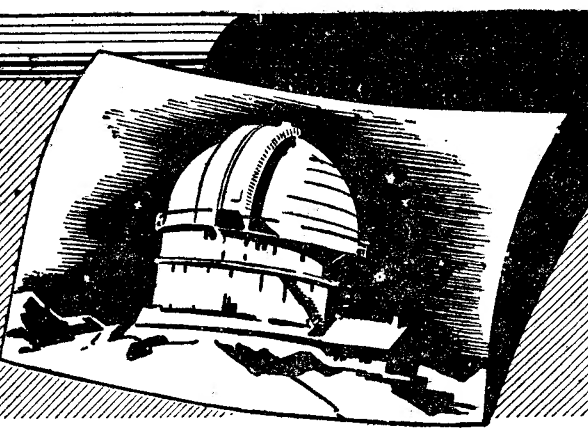
A industria da sêda japonesa tem atravessado, nas ultimas quatro décadas, periodos regulares de prosperidade e decadencia. As oscilações desse ritmo foram, invariavelmente, ditadas pelas alterações registadas nos grandes centros comerciais norte-americanos. A crise grave que se registou em 1931 teve a sua origem nos Estados Unidos e coincidiu com as primeiras dificuldades financeiras que o governo de Washington começou, por essa altura, a sentir.

Depois da Grande Guerra a produção de seda artificial, em larga escala, ameaçou de ruina a principal fonte de riqueza da economia niponica. Era a época em que a acção do Estado e a actividade dos potentados economicos e bancarios começavam a viver o regime de interpenetração cujas consequencias, no plano politico e no plano social, se fazem agora sentir. O governo tomou medidas energicas para debelar, nessa altura, a crise e o Japão tornou-se rapidamente, um dos maiores produtores de seda artificial. Em 1920 pode dizer-se que, praticamente, este produto não existia no mercado japonês. Em 1940 a importancia da sua exportação elevou-se a 100 mil toneladas.

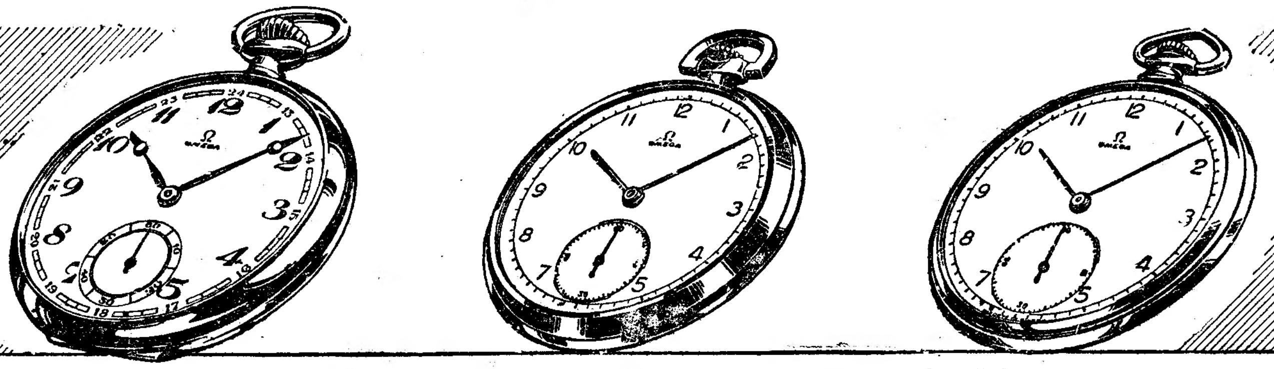
Perante a invasão dos mercados estrangeiros por sucedaneos e produtos artificiais de substituição, os dirigentes de Toquio prosseguiram, incansavelmente, na sua orientação de defesa do valor e da qualidade da seda natural, impondo restrições severas á produção nacional: limitação das areas cultivadas de amoreiras, proibição para a plantação de novas arvores, estabilização de preços, organização dum monopolio comercial para venda a preço fixo, exclusivo da exportação ao cuidado do Estado.

Esta tentativa coerente de racionalização (aperfeiçoamento dos metodos de cultura e utilização dos produtos acessorios da amoreira) atenuou, em parte, o desgaste produzido no quadro da economia japonesa pelo decrescimento das exportações. O caracter episodico das providencias adoptadas e as necesidades crescentes que a guerra trouxe para o pais afirmaram-se, porém, rapidamente. Os Estados Unidos continuaram a ser para a sêda japonesa o mercado principal. Das flutuações desse mercado dependia, em ultima analise, a solidês e o equilibrio da estrutura economica e industrial do Japão.—C. F.

Quere ser feliz no seu casamento?
Escolha as alianças e todas as suas prendas na «GRANDE OURIVESARIA DA MODA». Rua da Prata, 257 (esquina de Santa Justa).



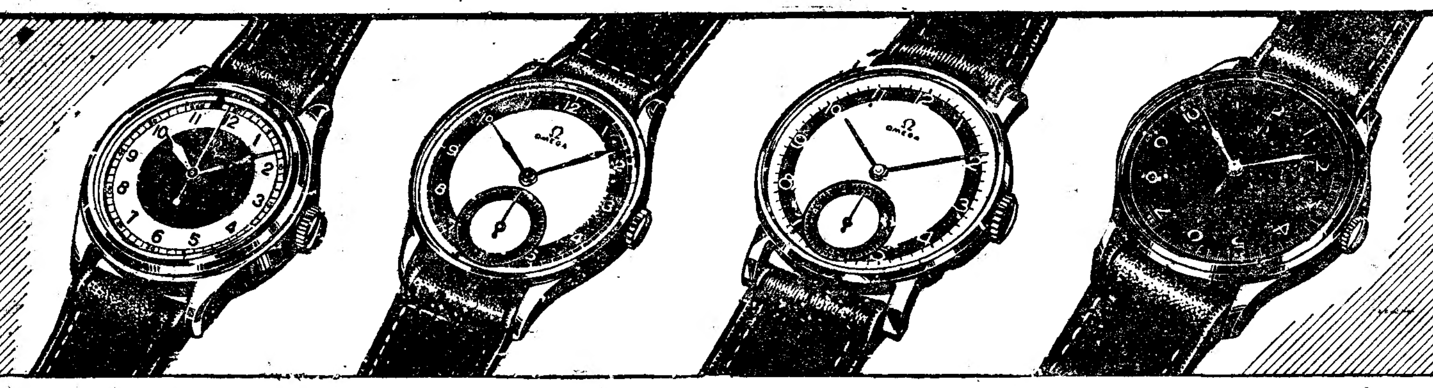
Os relógios de algibeira e os relógios braceletes Omega deteem os melhores resultados de precisão no Observatório de Teddington



MG 141 38,5 o modêlo do relógio de algibeira, de precisão, a um preço popular - em métal cromado - movimento de precisão

MG 1021 38,5 relógio de algibeira, execução fantasia - em aço inoxidável - movimento de precisão

CK 551 37,5 modêlo extra-plano - em aço inoxidável - movimento de precisão

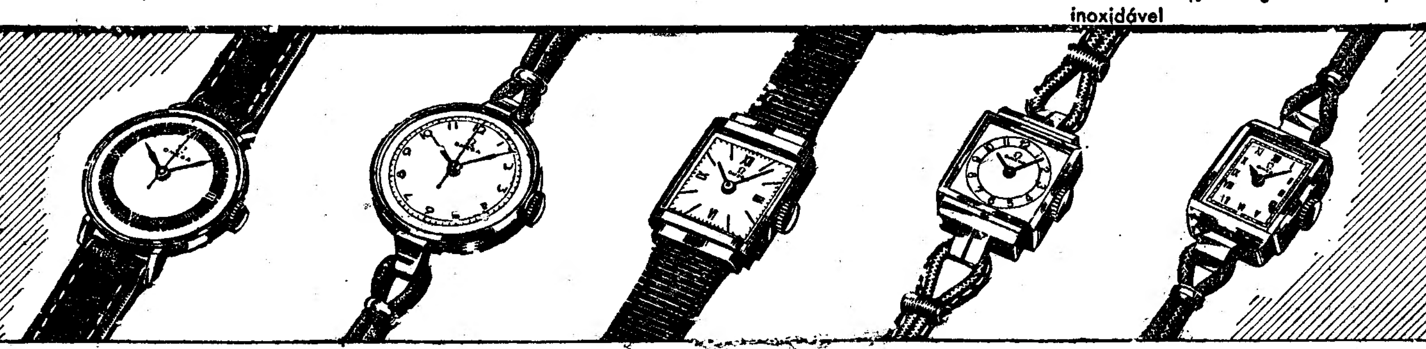


CK 2175 23,4 s. c. modêlo impermeável, com ponteiro de segundos ao centro, vidro inquebravel - em aço inoxidável

MI 2225 26,5 relógio bracelete, para todos os usos, construcção muito robusta - em aço inoxidável

CK 2243 30 mm outro modêlo recomendado aos que desejam um relógio muito sólido - em aço inoxidável

MI 2195 30 s. c. modêlo para desportistas, enfermeiros, etc., com ponteiro grande de segundos, permitindo a leitura de 1/5 do segundo - em aço inoxidável



CK 2187 R 13,5 s. c. modêlo para desportistas, enfermeiros, etc. com ponteiro grande de segundos - em aço inoxidável

CK 2188 R 13,5 s. c. outro modêlo para desportistas ou enfermeiros, com ponteiro grande de segundos - em aço inoxidável

CK 3730 R 13,5 modêlo para desportos ou para a vida elegante, caixa em aço inoxidável, movimento de precisão

CK 3719 R 11,5 modêlo de dimensões muito finas, com um elegante cordonnet - em aço inoxidável

CK 3715 R 11,5 modêlo de dimensões muito finas, com um elegante cordonnet - em aço inoxidável

Os melhores resultados de funcionamento em relógios braceletes registados até hoje no Observatório de Teddington (Inglaterra) foram obtidos por 4 relógios braceletes Omega com 88,9, 89,2, 89,3 et 90,5 pontos num máximo de 100 pontos

O record mundial de precisão, que é o melhor resultado do regulamento absoluto, foi obtido no Observatório de Teddington, em 1936, pelo cronómetro de algibeira Omega no. 5783345, este record continua a ser detido por Omega.

OMEGA

RECORD MUNDIAL DE PRECISAO

BOLSA DE LISBOA

29 de julho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	936$00	935$00	940$00
Consolidado 4 % T. 10.	—	9:6$00	96:$:0
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.027$0(	1.025$00	1.027$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.144$00	1.143$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.036$00	1.036$00	1.037$00
Ob. Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	965$0(	—	965$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie.......	1.430$0(	1.430$00	1.440$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.435$0(	—
Externas 3.ª serie......	—	1.445$0(	—
Externas 3.ª carimbadas	1.450$00	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	130$50	130$00	131$00
Centenarios 4 %........	1.927$00	1.925$00	1.927$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	383$00	390$00
Ultramarino cp. T. p. ..	95$00	—	—
Portugal port. T. p.....	—	—	—
Fidelidade..............	—	—	23.000$0
Nacional................	660$00	—	—
Tagus...................	—	—	—
Sagres..................	—	—	—
Aguas Lisboa port......	—	—	148$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	144$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	133$00	
Cervejas Estrela........	—	490$00	510$0(
Cimentos Tejo..........	—	-	—
Cimentos Leiria T. p...	—	330$00	—
Credito Predial port...	—	9$2(	9$50
Gás e Electricidade cp.	—	133$00	133$5(
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	410$00	445$00
Alto Alentejo cupão....	439$00	436$00	443$00
Industria Aliança.......	—		—
Portugal e Colonias ...	87$50	87$30	87$90
Nacional Navegação T. p.	327$00	327$00	327$50
Colonial de Navegação .	—	205$00	218$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	320$00	—
In. Farmaceutica.......	—	342$00	—
Portuguesa de Tabacos.	307$00	306$50	—
Tabacos de Portugal...	—	286$0(	294$00
União Electrica Portug.	245$00	240$00	250$00
Cassequel...............	316$00	315$00	316$00
Agricola das Neves.....	—	215$00	225$00
Agricultura Colonial ...	—	172$00	180$00
Açucar de Angola......	—	502$00	515$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	87$00	86$50	87$5.
Ilha do Principe........	198$00	197$50	199$00
Zambezia T. 25.........	—	15$10	15$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	504$00	—
Norte de Portugal 5 %.	—	104$50	105$0
C. P. 6 %..............	115$00	114$.0	116$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	117$50	117$00	117$50
F. N. I Moagem 5 % T. p.	—	995$00	—
União Elect. Port. 5 %.	105$50	105$00	106$00
Buzi 5 1/2 % T. p.......	106$00	106$00	—
Buzi, 6 1/2 T. p........	—	98$50	—

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

OURO Compra-se Quem paga melhor é

O «BARATEIRO PIMENTA»

RUA DA PALMA, 2

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50	100$50
Zurich	5$60	5$80
Libra ouro	227$00	228$00

Peçam o vinho da **AVELLEDA** nos bons Hoteis e Restaurantes

Telefone 23093

PARTEIRA

Aida Pinto Rua das Amoreiras, 161, r/c Dir. — Telef. 47665.

Representantes em Portugal

ROSA & ADELINO, L.DA Rua da Misericordia, 11-13 LISBOA TELEF. 20516

CHEGOU NOVA REMESSA

O «Diario de Lisboa» vende-se em Peniche na casa João Baptista da Conceição.

AOS PEQUENOS CAPITALISTAS

Bom emprêgo de capital

Sociedade que tem arrendado do Estado a exploração industrial e comercial de um produto muito vendavel para exportação e consumo no País, deseja dar maior desenvolvimento aos negocios neste periodo de guerra para o que aceitaria letras de parcelas minimas de Esc. 5.000$00 a prazos de 6 e 12 meses e ao juro de 8 e 12 por cento, respectivamente, pagavel mensalmente ou conforme se combinar. Respostas até ao dia 31 de Julho corrente á Rua dos Retroseiros, 147, B. A. B.

ESCUTAI ROMA!

(Centro Rádio Imperial da «EIAR») — NOTICIÁRIO EM LINGUA PORTUGUESA

TODOS OS DIAS

Horas de Portugal	Postos	Ondas curtas
* 12.00 — 12.25	2 RO 6	m 19.61 (kcs 15300)
	2 RO 8	m 16.84 (kcs 17820)
13.05 — 13.15	2 RO 8	m 16.84 (kcs 17820)
	2 RO 4	m 25.40 (kcs 11810)
22.50 — 23.00	2 RO 4	m 25.40 (kcs 11810)
	2 RO 3	m 31.15 (kcs 9630)
	2 RO 11	m 41.55 (kcs 7220)
00.00 — 00.16	2 RO 4	m 25.40 (kcs 11810)
	2 RO 3	m 31.15 (kcs 9630)
TERÇA — QUINTA — SÁBADO		
15.40 — 15.55	2 RO 14	m 19.70 (kcs 15230)
1.15 — 1.30	2 RO 4	m 25.40 (kcs 11810)
	2 RO 3	m 31.15 (kcs 9630)

* Comunicados do Quartel General Italiano, em português

CONCURSO DE MAIZ

Lembramos a todos os interessados que o concurso dos 20.000 prémios, no valor de 100 mil escudos, termina, inadiavelmente, no dia 31 deste mês, á meia noite. Nestes meses de calor «Maiz» é particularmente agradavel nas refeições das crianças e dos adultos. No biberão, nos caldos, nas papas ou em pudins, alimenta e fortifica sem sobrecarregar o estomago, pela sua facilima digestão. Na composição de «Maiz» entra a flor da soja—o mais interessante de todos os alimentos que se conhece. Pacote 3$50, nas mercearias.

A FEIRA DO REICH DE LEIPZIG

OUTONO DE 1941

desde

31 DE AGOSTO *até* **4 DE SETEMBRO**

inclusive.

Uma visita é sempre vantajosa!

Todas as informações dá o:

REICHSMESSEAMT em LEIPZIG ou

o seu representante honorario:

A. SCHMIDT, Lisboa, Praça dos Restauradores, N.º 13-2.º

Mobilias Alentejanas e Modernas esmaltadas em todas as côres

GABRIEL D'OLIVEIRA AMARAL

A casa mais especialisada no genero, As maiores oficinas e a casa que mais barato vende.

Executa-se qualquer desenho apresentado pelo cliente. Pede-se a V. Ex.as uma visita, a titulo de experiencia, na Rua de Santa Barbara, 25, telefone 5 0635, ou nas oficinas na Rua Particular, á rua Manuel Soares Guedes, letras A A. Lisboa.

SUCATA DE FERRO FORJADO COMPRA

Livre de folhanga e nas medidas, para entrega imediata a

$46 por Kilo

A casa **Antonio dos Santos e Silva** Avenida 24 de Julho, n.º 172—Lisboa

Relógios afiançados

DAS MELHORES MARCAS

Grande sortido a preços baratos e a prestações

Só no **PEIXOTO & JARDIM, L.a**

R. da Palma, 14 e 16 — Telef. 28582

Companhia das Aguas de Lisboa

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital autorizado: 50.000.000$00

Capital emitido: 45.000.000$00

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

E' convocada a assembleia geral extraordinaria para reunião na sede da Companhia, avenida da Liberdade, n.º 24, no dia 9 de agosto proximo, pelas 15 horas, sendo o objecto da sessão deliberar sobre modificações a fazer no actual contrato com o Governo, datado de 31 de dezembro de 1932 e sobre a execução do que fôr deliberado.

Lisboa, 22 de Julho de 1941.

O Presidente da Assembleia Geral
a) *Domingos Pinto Coelho*

Se quere parecer jovem e linda

DEITE UMA COLHER DE MOUSSE DE CREME *NO SEU* **PÓ DE ARROZ**

e veja os **RESULTADOS MÁGICOS!**

A sua pele torna-se muitas vezes sêca, enrugada e apergaminhada porque o pó de arroz lhe absorve as secreções oleosas naturais. Um novo artificio de beleza permite dar remedio a isto. Basta misturar uma colher das de café de «Mousse de Creme» ao conteudo duma caixa do seu pó de arroz favorito.

Isto impede o pó de absorver a frescura da pele, conservando-a lisa e macia como veludo. V. Ex.ª pode encontrar um pó extra fino no qual a «Mousse de Creme» já está misturada nas proporções convenientes: O Pó Tokalon. A «Mousse de Creme» contida no Pó Tokalon, faz com que este se conserve aderente durante horas e horas. Nem o vento, a chuva ou a transpiração consegue alterar a fresca e encantadora tez «mate» que ele dá aos rostos. Experimente o Pó Tokalon e veja a melhoria surpreendente que a sua tez obtem em poucos dias.

A venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva á Agencia Tokalon, 88, Rua da Assunção—Lisboa—que atende sem demora.

PLISSADOS GONÇALVES

MODERNOS AJOUR BOTÕES BORDADOS

R. DO AMPARO, 102

†

Antonio Ferreira Loureiro

FALECEU

Maria Carminda Ferreira Loureiro e mais familia, participam a todos os seus parentes e pessoas das suas relações o falecimento de seu querido marido, irmão, cunhado e parente, e que o seu funeral tem lugar amanhã, dia 30, pelas 16 horas, saindo da igreja do Santo Condestavel (á rua do Patrocinio), para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MEGA

O comunicado alemão

anuncia

que a Bessarabia

se encontra

completamente liberta

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 29.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs: «As tropas romenas alcançaram a região do estuario do Dniester. Desta maneira, a Bessarabia encontra-se completamente liberta de inimigos.

Na Ucrania, as operações prosseguem sem interrupção.

Os agrupamentos inimigos que ficaram isolados em consequencia da perfuração da «Linha Estaline» em direcção a Smolensk, estão geralmente aniquiladas. O resto das forças inimigas cercadas a leste de Smolensk depressa será aniquilado. Dentro de poucos dias se anunciarão as elevadas cifras de prisioneiros e as quantidades de material de guerra apreendido, como resultado desta imensa batalha de destruição.

A oeste do lago Paipus, forças inimigas foram igualmente cercadas pelas tropas encarregadas da depuração da Estonia. Serão em breve aniquiladas.

Formações numerosas de aviões de combate bombardearam, durante a noite passada, com boa eficacia, fortificações, fabricas que interessam ao abastecimento e as comunicações da cidade de Moscovo.

Na batalha contra a Inglaterra, a aviação afundou, a noroeste das ilhas Shetland, um navio de comercio de mil toneladas.

Ao largo da costa sueste inglesa, foi atingido por bombas um grande navio mercante.

A noite passada, foram dirigidos outros ataques aereos contra instalações de portos da costa nordeste e sueste da ilha.

Um navio patrulha abateu um avião britanico.

Não houve operações inimigas sobre o territorio do Reich, nem de dia, nem de noite».—(D. N. B.).

O bombardeamento de Odessa

ANKARA, 29.—Durante o violento bombardeamento que a aviação alemã realizou contra o porto de Odessa, na noite de 27 para 28 do corrente, foram destruidos varios submarinos russos e destruidos dois arsenais. Uma enorme explosão, que parece ter sido provocada pelo deflagrar dum deposito de munições, causou importantes destruições numa vasta area da zona daquele porto sovietico.

E' elevadissimo o numero de mortos e de feridos causados pelo bombardeamento aereo alemão.—(U. P.).

Combate naval no Baltico?

ESTOCOLMO, 29.—De varios pontos da costa sueca comunicam que se está a ouvir ali um intenso canhoneio. Supõe-se que se está a travar um combate naval entre unidades da marinha de guerra russa e alemã ou que a esquadra russa está a bombardear as posições alemães, instaladas na costa da Estonia.

Durante o dia de ontem ouviu-se, tambem, um intenso canhoneio, que chegou a ser tão violento que sacudiu os vidros das janelas das edificações de Gotland, na costa oriental da Suecia.—(United Press).

Sobreviventos dum barco torpedeado

ESTOCOLMO, 29—As autoridades navais suécas informam que chegaram a Gotland 17 tripulantes de um barco mercante alemão que esta madrugada foi afundado por um submarino russo, no Baltico.—(United Press).

Afundamento de navios finlandeses

HELSINQUIA, 29.—Foi oficialmente comunicada a perda de 2 barcos mercantes finlandeses, devido á acção do inimigo.—(United Press).

O corte de relações entre a Finlandia e a Grã-Bretanha

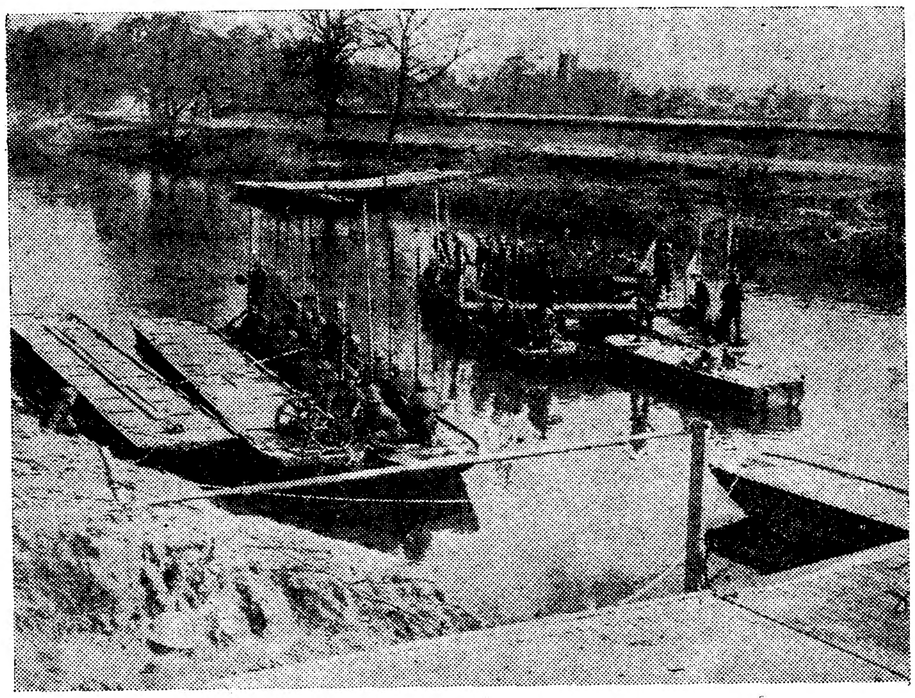
LONDRES, 29.—O ministro dos Estrangeiros finlandês entregou ao ministro britanico na Finlandia, Vereker, uma nota, na qual se diz que este país decidiu cortar as relações diplomaticas com a Grã-Bretanha.

O ministro dos Estrangeiros informou Vereker de que a Finlandia é co-beligerante da Alemanha, e, como tal, dificilmente poderia manter relações diplomaticas normais com a Grã-Bretanha.

A' pregunta de Vereker se tal informação significava que a Finlandia pedia o corte de relações diplomaticas com a Grã-Bretanha, o ministro dos Estrangeiros finlandês respondeu afirmativamente.—(E. T.).

HELSINQUIA, 29.—Uma fonte oficial finlandesa confirma a partida, dentro em breve, do pessoal da legação britanica nesta cidade.

Parece que esta decisão foi tomada por iniciativa do governo finlandês.—(O. F. I.).



Tropas inglesas em exercicios atravessam uma ribeira, transportando um canhão sôbre uma jangada

Voluntarios franceses

PARIS 29—O primeiro contingente da Legião de Voluntarios franceses contra o bolchevismo partirá provavelmente no fim desta semana—declarou Jean Vanor, membro do conselho directivo do movimento de União Nacional Popular, aos representantes da Imprensa parisiense.

Vanor acrescentou que ficaria a seu cargo o cuidado pelas familias dos legionarios.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 29.—O G. Q. G. informa: «A ofensiva alemã contra os sectores de Smolensk e Zhitomir falhou. As tropas russas mantêm-se firmemente nas suas posições ao longo de toda a frente e o avanço alemão continua sustado. Continua a lutar-se com a maior dureza nas regiões de Nevel, Smolensk e Zhitomir, que fica situada a cêrca de 150 quilometros de Kiev. Na area de Smolensk, aniquilámos nas operações de ontem outra divisão alemã. A cidade de Smolensk continua em poder das tropas russas.

«As nossas forças aereas atacaram numerosos aerodromos inimigos, nos quais destruiram dezenas de aparelhos pousados no solo. Atacámos e destroçámos dois comboios alemães carregados com tropas e armamento. Formações de bombardeiros russos atingiram directamente com bombas altamente explosivas os depositos de petroleo romenos de Constanza. No porto de Constanza foram afundados dois petroleiros. Afundámos um submarino alemão no Baltico e dois barcos armados da mesma nacionalidade.

«Cêrca de 140 a 150 bombardeiros alemães tentaram a noite passada realizar um «raid» em massa contra Moscovo, mas o intenso fogo de barragem das baterias de artilharia anti-aerea e a energica acção dos caças nocturnos russos obrigaram as forças aereas alemãs a dispersar. Apenas 5 bombardeiros inimigos conseguiram penetrar na nossa linha de defesa anti-aerea e chegar até o coração de Moscovo, lançando bombas sobre as areas habitadas da capital, que causaram incendios rapidamente extintos. Registaram-se alguns mortos e feridos entre a população civil. Ontem destruimos mais de 80 aeroplanos alemães.

«Na manhã de hoje continuavam os combates nas direcções de Nevel. Smolensk e Zhitomir onde foram destruidos 143 «tanks» e camiões blindados».—(United Press).

Chegaram á Turquia

os diplomatas franceses que estavam em Moscovo

ANKARA, 29—Os diplomatas franceses vindos de Moscovo chegaram ás 14 e 10 de ontem e logo seguiram para Iztambul. Entre outros fazem parte da caravana o embaixador Bergary e esposa, o ministro Gayart e adidos militares tenente-coronel Abraham e capitão Lochard, adido da Aeronautica, coronel Luguet, e o consul Delacroix. São ao todo 48 pessoas, das quais 21 são mulheres e crianças. A viagem durou 12 dias através do territorio russo e foi muito dificil. Os turcos fizeram, pelo seu lado, tudo quanto puderam para lhes evitar incomodos demasiados.

Desde 29 de junho, isto é, logo no dia seguinte ao do rompimento diplomatico da França com a Russia, todos estes franceses foram reunidos na embaixada de Moscovo e guardados á vista. Não podiam ter comunicação alguma com o mundo externo. Ficaram nesta situação até 16 de julho, dia da sua partida. Conduzidos á estação, debaixo de escolta, tiveram eles proprios que carregar com a sua bagagem, durante todo o percurso, até á fronteira turca a qual alcançaram em 24 do corrente ás 17 horas.

Proibiu-se-lhes, durante todo o percurso, deixarem o comboio, a não ser para tomarem outro. A ultima parte do percurso fizeram-na em terceira classe. As autoridades turcas, porém, receberam-nos magnificamente e desde Kars puseram á sua disposição vagões-leitos. A' saida de Kars uma companhia turca prestou-lhes honras militares. População e autoridades turcas mostraram-se imensamente acolhedoras e em Ankara representantes do ministerio dos Estrangeiros esperavam-nos e ofereceram-lhes um lanche. Os franceses encontraram no caminho os membros da missão diplomatica finesa que esperava no comboio, para seguir há cêrca dum mês.—(O. F. I.).

Noticias diversas

O embaixador americano em Italia partiu para a Suiça

ROMA, 29.—William Phillips, embaixador dos Estados Unidos, partiu de Roma para uma localidade da Suiça, proxima da fronteira italiana, onde vai passar 10 dias de ferias.—(United Press).

Compra da agencia Cook

LONDRES, 29.—As companhias ferroviarias britanicas estão a negociar a compra da agencia de viagens Thomas Cook, com 100 anos de existencia e de fama mundial. As acções da agencia pertenciam á companhia francesa dos Vagons-Lits, agora administrada como propriedade de inimigos.—(E.T.)

A R. A. F. bombardeou

a noite passada

os estaleiros

de Kiel

e de Hamburgo

LONDRES, 29.—Os portos alemães de Hamburgo e Kiel sofreram um novo e forte bombardeamento da aviação britanica, durante a noite passada. Os estaleiros alemães foram bastante atingidos, registando-se grandes explosões e incendios. Outros importantes objectivos militares foram tambem alvejados directamente pelos aviadores ingleses que tomaram parte nestes dois «raids».—(U. P.).

Os ataques alemães a Inglaterra

LONDRES, 29.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica:—«Os poucos aparelhos inimigos que cruzaram a costa na noite passada lançaram bombas em três pontos do leste da Inglaterra, que causaram apenas ligeiros estragos e provocaram um pequeno numero de feridos».—(E. T.).

Precauções na costa francesa da Mancha

PARIS, 29.—Os jornais anunciam que os arquivos das cidades do litoral da Mancha e do Atlantico foram quasi todos evacuados. Transportados para cidades do interior, encontram-se em lugares seguros.—(O. F. I.).

Morte de dois oficiais

ZURICH, 29.—As noticias de falecimentos publicadas nos jornais de Berlim, confirmam a morte do general von Weber. Tambem anunciam a morte do comandante dum submarino, Fritz Lemp.—(Exchange Telegraph).

A crise no Extremo Oriente

(Continuação da pagina central)

o dominio dum unico homem e já não existe em toda a Europa nenhuma daquelas liberdades que são caras á Humanidade. Ainda existem alguns americanos que sustentam a inexistencia dos perigos que nos ameaçam, americanos que desejam ver debandar o nosso exercito meio instruido, perante aqueles perigos, americanos que protestam quando consolidamos as nossas defesas contra os que nos querem atacar, mediante a ocupação de pontos estrategicos».—(Exch. Teleg.).

A frente comum contra o Japão

NOVA YORK, 29.—Sabe-se de origem segura que os Estados Unidos estão a convidar as republicas sul-americanas para se unirem á frente comum norte-americana, britanica, chinesa e holandesa contra o Japão. Sumner Wells garantiu á Imprensa que já foram adoptadas providencias com o fim de obstarem á reexportação de mercadorias japonesas da America do Sul para os Estados Unidos. Não confirmou, porém, a probabilidade da Venezuela tomar a iniciativa deste movimento com o embargo á exportação de petroleos.—(E. T.).

A navegação niponica

BOMBAIM, 29—Dois cargueiros japoneses, o «Melboun Maru» e «Tomagawa Maru», esperados ontem neste porto, não chegaram. Desconhece-se a causa da demora, supondo-se que tenham regressado ao Japão.—(E. T.).

Vapor japonês apresado na Africa do Sul

CIDADE DO CABO, 29.—As autoridades apresaram o paquete japonês «Manila Maru». O navio devia ter saido ontem com os japoneses evacuados.—(Exchange Telegraph).

COMER BEM á descrição 180$ — Super-pensão 230$—Preços especiais no domicilio e de Almoços — Tratamento invulgar
Rua da F[illegible]a, 250-3.º, E. — Tel. 24057

Leia amanhã
Sempre fixe